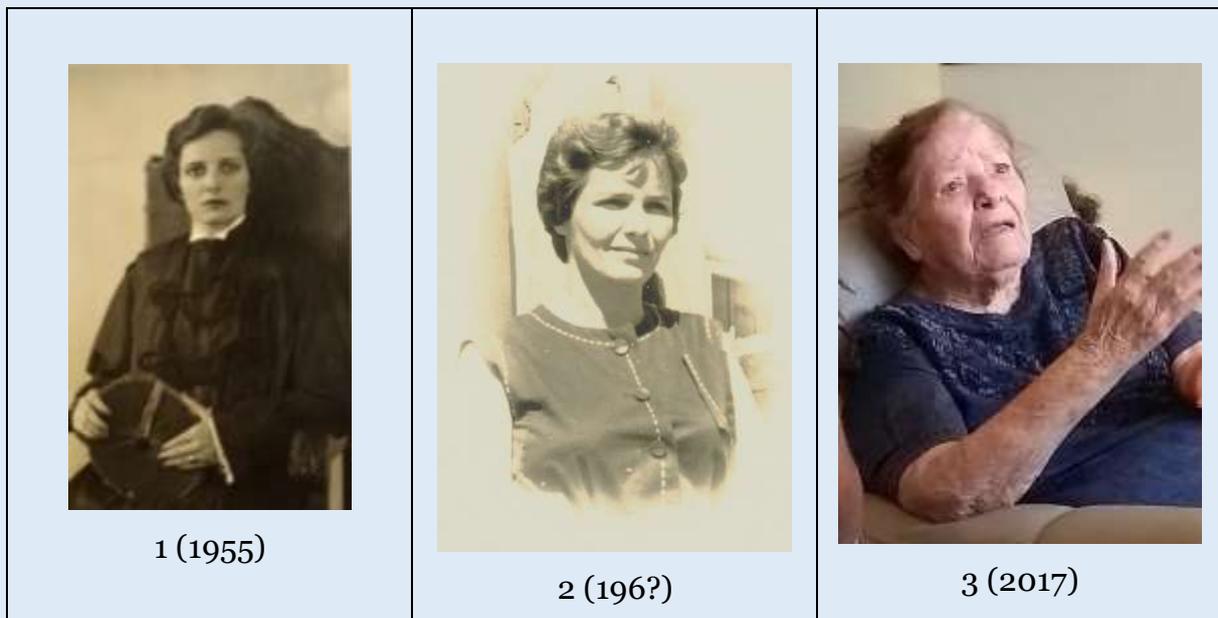


Colégio de Aplicação da UFS presta homenagem póstuma
à professora **Rosália Bispo dos Santos**

(* 13.04.1924 † 25.12.2021)

Diretora fundadora do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe – atual Colégio de Aplicação da UFS.

Figuras 1, 2 e 3: Fotografias da professora Rosália Bispo dos Santos.



Fonte: Acervo do Cemdap.

No dia 25 de dezembro de 2021, faleceu em Aracaju, aos 97 anos, a professora Rosália Bispo dos Santos, diretora-fundadora e professora do Ginásio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, atual Colégio de Aplicação.

Nomeada diretora pelo então padre Luciano Cabral Duarte, idealizador do Ginásio de Aplicação (GA), a professora Rosália foi responsável pelas providências iniciais para a instalação e início das atividades do GA no ano de 1959, tendo atuado como diretora até 1965, também foi professora de Francês e de Educação Física do estabelecimento.

“[...] Em 1959, participei de um curso de perfeição em orientação educacional, no Centro de Estudos Pedagógicos de Nova Friburgo, a fim de preparar-me melhor para o exercício da função de diretora do Ginásio de Aplicação, convidada que fui pelo então Pe. Luciano Cabral Duarte, seu idealizador e fundador. Aceitando o convite do prezado mestre e amigo, estava aceitando o desafio de ser a executora de suas ideias, isto é dirigir um ginásio cujo objetivo principal seria o de servir de campo de trabalho para as observações pedagógicas e práticas didáticas dos alunos da F.C.F.S. [...]”. (Rosália Bispo dos Santos. Cemdap, 1992).

Figura 4: Rosália Bispo dos Santos –
Na direção do Ginásio de Aplicação da FCFS. 196?



Fonte: Acervo do CEMDAP.

Nascida em 13 de abril de 1924, natural de Pacatuba/SE, filha de Arthur Bispo dos Santos e Rosa Pereira dos Santos, a professora Rosália iniciou os seus estudos do curso primário no Grupo Escolar General Siqueira, em seguida fez o magistério na Escola Normal. Em 1955, graduou-se em Letras Neolatinas e com essa formação também passou a atuar no Ensino Superior como professora de Língua e Literatura Francesa na Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe a partir de 1957.

A professora Rosália continuou sua formação docente com a formação em cursos de aperfeiçoamento da docência na Escola Nacional de Educação Física e Desporto, o de Orientação Educacional no Centro de Estudos Pedagógicos em Nova Friburgo-RJ e também aperfeiçoamento no curso de Língua e Literatura Francesa.

Realizou atividades docentes em diferentes espaços no cenário educacional sergipano, sendo professora do Instituto de Educação Ruy Barbosa (1955), diretora e professora do Colégio Estadual de Sergipe e professora Titular de Língua e Literatura Francesa do Instituto de Letras, Arte e Comunicação da Universidade Federal de Sergipe - ILAC (1968) e depois professora-fundadora do antigo Departamento de Letras (DLE). Somente no ano de 1991, encerrou suas atividades docente com a aposentadoria na Universidade Federal de Sergipe. Em 11 de maio de 2001 foi reconhecida e agraciada com a *Medalha de Mérito Universitário* pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Sergipe (*Resolução Consu/UFS, Nº 06, 2001*).

Na manhã de 30 de outubro de 2017, a professora Rosália acompanhada de familiares, em um gesto de apreço e consideração com o trabalho de preservação da memória institucional do Colégio de Aplicação, recebeu na sua residência a equipe do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS para uma entrevista, que hoje compõe o *Banco de Histórias do Colégio de Aplicação da UFS. Identidade e pertencimento nas memórias de professores e estudantes*.

Figura 5: Registro da entrevista concedida pela professora Rosália Bispo dos Santos – entrevistadora Rísia Rodrigues (2017).



Fonte: Acervo do Cemdap.

Figura 6: A professora Rosália Bispo com familiares e a equipe do projeto “Composição de banco de história do Colégio de Aplicação (UFS). Combater silêncios e esquecimentos e preservar a memória institucional” (2017).



A professora Rosália será sempre lembrada com carinho e gratidão pelas importantes realizações e contribuições para a educação da juventude sergipana, em diferentes instituições educacionais, especialmente na Universidade Federal de Sergipe. Reconhecendo o legado da professora Rosália, o Colégio de Aplicação da UFS presta essa merecida homenagem póstuma e preserva no seu Centro de Memórias registros importantes da atuação dessa importante educadora sergipana!

Encerramos essa homenagem com um trecho da entrevista concedida pela professora Rosália:

“Sempre fui uma pessoa feliz! Muito. [...] principalmente de ser professora! Professora começando no Primário e terminando na Universidade Federal de Sergipe.” (Rosália Bispo dos Santos, 2017).

Texto produzido por Joaquim Tavares da Conceição (Professor do Codap/UFS).

Fonte:

Documentos e fotografias do acervo do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS (Cemdap).

CEMDAP. Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS. **Caderno de Memórias 25 Anos (1967-1992):** Jubileu de Prata, 1992.

SANTOS, Rosália Bispo. 2017. **Banco de histórias do Colégio de Aplicação da UFS:** Identidade e pertencimento nas memórias de estudantes e professores. Entrevistadora: Risia Rodrigues Silva Monteiro. 30.10.2017. Aracaju/SE